



**NOTA EXPLICATIVA QUE ACOMPANHA O QUADRO CONJUNTO DA UE/OCDE-INFE  
EM MATÉRIA DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS (FINCOMP) PARA ADULTOS**

**ÍNDICE**

1.	INTRODUÇÃO.....	2
1.1.	Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras .....	2
1.2.	Casos de utilização possíveis.....	3
1.3.	Desenvolvimento do quadro de competências financeiras.....	4
2.	EXPLORAÇÃO DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS ....	5
2.1.	Estrutura do quadro .....	5
2.1.1.	Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações.....	6
2.1.2.	Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças .....	6
2.1.3.	Área de conteúdos 3: Risco e recompensa .....	7
2.1.4.	Área de conteúdos 4: Panorama financeiro .....	7
2.2.	Dimensões transversais do quadro .....	8
2.2.1.	Competências em matéria de finanças digitais.....	8
2.2.2.	Competências em matéria de finanças sustentáveis .....	9
2.2.3.	Resiliência financeira .....	10
2.2.4.	Competências essenciais.....	10
2.3.	Ferramenta para filtrar as competências em função das necessidades do utilizador.....	11
3.	PRÓXIMAS ETAPAS .....	12
3.1.	Facilitar a adoção do quadro de competências financeiras para adultos.....	12
3.2.	Desenvolvimento de um quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos).....	12
4.	GLOSSÁRIO.....	12

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras

O presente documento apresenta o quadro conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos. No Plano de Ação para a União dos Mercados de Capitais de 2020<sup>1</sup>, a Comissão Europeia comprometeu-se a proceder a uma avaliação da viabilidade de elaborar um quadro de competências financeiras da UE. Na sequência da publicação dos resultados desta avaliação de viabilidade<sup>2</sup> em 2021, a Comissão e a OCDE-INFE (Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE) iniciaram uma colaboração com vista à elaboração de **um quadro conjunto UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos**. O projeto conjunto foi lançado numa conferência em linha em 26 de abril de 2021<sup>3</sup>. Em 2022, serão também iniciados os trabalhos sobre um quadro conjunto para os jovens. Os dois quadros baseiam-se nos atuais quadros OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira<sup>4</sup>, atualizando-os com competências em matéria de finanças digitais e sustentáveis e competências relevantes para a resiliência. As competências são também adaptadas ao contexto da UE, sempre que necessário.

A literacia financeira é uma combinação de consciencialização, conhecimentos, aptidões, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar financeiro individual<sup>5</sup>. O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos tem por objetivo promover um entendimento comum das competências financeiras dos adultos entre os Estados-Membros e as autoridades nacionais, os estabelecimentos de ensino, a indústria e as pessoas. Além disso, serve de base para uma abordagem mais coordenada entre os decisores políticos nacionais e da UE. Ao apoiar os esforços para melhorar a literacia financeira, o quadro visa contribuir para o objetivo geral de melhorar o bem-estar financeiro individual.

O quadro centra-se nas competências relacionadas com as finanças pessoais e não afeta as competências já abrangidas por outros quadros existentes, como o quadro europeu de

---

<sup>1</sup> Uma União dos Mercados de Capitais ao serviço das pessoas e das empresas - novo plano de ação, COM/2020/590 final, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=COM:2020:590:FIN>.

<sup>2</sup> Relatório conjunto UE/OCDE-INFE sobre os resultados da avaliação da viabilidade de elaborar um quadro europeu em matéria de competências financeiras na EU: [https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/business\\_economy\\_euro/banking\\_and\\_finance/documents/210408-report-financial-competence-framework\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/business_economy_euro/banking_and_finance/documents/210408-report-financial-competence-framework_en.pdf), abril de 2021.

<sup>3</sup> [https://ec.europa.eu/info/events/finance-210426-eu-financial-competence-framework\\_en](https://ec.europa.eu/info/events/finance-210426-eu-financial-competence-framework_en).

<sup>4</sup> Quadro G20/OCDE-INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos (com mais de 18 anos): <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/Core-Competencies-Framework-Adults.pdf> e Quadro OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para jovens (com idades entre os 15 e os 18 anos): <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/Core-Competencies-Framework-Youth.pdf>.

<sup>5</sup> Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira, 29 de outubro de 2020; <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>. Esta definição está em consonância com a definição de «competência» constante da Recomendação do Conselho da UE; Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida: [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C\\_.2018.189.01.0001.01.POR](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C_.2018.189.01.0001.01.POR).

competências digitais para os cidadãos (DigComp)<sup>6</sup>, o quadro europeu de competências empresariais (EntreComp)<sup>7</sup> e o quadro OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para as MPME<sup>8</sup>, antes complementando-as.

O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras é colocado à disposição das autoridades públicas, dos organismos privados e da sociedade civil para adoção voluntária na UE. Este quadro poderia ser utilizado para apoiar o desenvolvimento de políticas e iniciativas nacionais em matéria de literacia financeira.

Mais concretamente, o quadro não pretende ser um programa curricular, mas antes uma base conceptual para construir uma série de políticas e medidas de educação financeira. O quadro apresenta um conjunto de competências baseadas em resultados que podem ser utilizadas para:

- **apoiar o desenvolvimento, a aplicação e a atualização das estratégias nacionais de literacia financeira.**
- **apoiar a conceção de programas de educação financeira e o desenvolvimento de materiais e ferramentas de aprendizagem no domínio da educação financeira.** Poderá também apoiar a inclusão da educação financeira nos programas curriculares das instituições de ensino superior, contribuir para a conceção de ações de formação de adultos destinadas aos professores e apoiar os materiais e programas pedagógicos especificamente concebidos para ajudar os grupos financeiramente vulneráveis. Poderá ainda apoiar a organização de campanhas de sensibilização públicas ou privadas.
- **facilitar a avaliação dos níveis de literacia financeira e das iniciativas de literacia financeira.** Por exemplo, pode servir de base para desenvolver indicadores de literacia financeira que possam avaliar a eficácia das iniciativas nacionais nesta matéria.

Tal como descrito na secção 2.3, o quadro é disponibilizado em duas versões: uma versão Word para impressão que inclui todas as competências e uma versão Excel que permite aos utilizadores consultar e filtrar as competências do quadro em função das suas necessidades.

## **1.2. Casos de utilização possíveis**

Ao utilizar o quadro para desenvolver políticas e iniciativas, os decisores políticos e os responsáveis pela conceção de programas podem ter de identificar uma seleção das competências mais relevantes no quadro para conceber programas, recursos e ferramentas que se adaptem às necessidades específicas dos participantes. Este quadro é mais uma ferramenta para apoiar os decisores políticos e os profissionais na criação das suas próprias políticas e programas do que um programa curricular, mas pode ser facilmente adaptado para responder às necessidades de situações de vida ou grupos-alvo específicos.

---

<sup>6</sup> [DigComp | EU Science Hub \(europa.eu\).](https://ec.europa.eu/science-hub/index.cfm?discovery_id=1317)

<sup>7</sup> <https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1317&langId=pt>.

<sup>8</sup> <https://www.oecd.org/finance/financial-education/OECD-INFE-core-competencies-framework-on-financial-literacy-for-MSMEs.pdf>.

Por exemplo, **os futuros utilizadores do quadro poderão selecionar e extrair as competências mais relevantes para algumas «fases de vida» específicas.** Uma pessoa que aufera o seu primeiro salário terá de adquirir um conjunto de competências relacionadas com os registos financeiros (arquivar as folhas de vencimento para referência futura), com a poupança (compreender a importância de pôr regularmente dinheiro de lado) e com a pensão (compreender a importância do planeamento da pensão desde cedo). Outro exemplo é a constituição de uma hipoteca para adquirir a primeira propriedade: esta importante decisão financeira implica compreender as principais características do empréstimo hipotecário como produto financeiro e compreender as implicações financeiras deste compromisso, nomeadamente o impacto no rendimento disponível futuro e as consequências do não reembolso do empréstimo (p. ex., a execução hipotecária).

**Outra utilização possível do quadro pode consistir em selecionar e extrair as competências mais relevantes para alguns grupos-alvo específicos,** como as mulheres, os idosos, os jovens, os grupos de baixos rendimentos ou outros grupos que possam ser financeiramente vulneráveis. A priorização de grupos-alvo específicos para a aplicação do quadro em ações de formação adaptadas poderá variar, em certa medida, de um Estado-Membro para outro e dependerá das condições locais (nacionais ou regionais).

### **1.3. Desenvolvimento do quadro de competências financeiras**

O êxito do quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras dependerá da capacidade de estabelecer um entendimento comum e de suscitar a vontade dos Estados-Membros e das partes interessadas de utilizar o quadro para informar e contribuir para as políticas e iniciativas em matéria de literacia financeira. **Era, portanto, essencial dialogar desde uma fase inicial com as instituições e organizações que, em última análise, utilizarão o quadro.** Por conseguinte, **os Estados-Membros e as partes interessadas desempenharam um papel fundamental ao longo do desenvolvimento do quadro:**

- Foi criado um subgrupo específico do **Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho (GPGSFR)** para apoiar o desenvolvimento do quadro de competências. Este subgrupo é composto por peritos das autoridades nacionais responsáveis pelas políticas em matéria de literacia financeira. Alguns membros do subgrupo são também membros da OCDE/INFE. O subgrupo GPGSFR reuniu-se cinco vezes entre junho de 2021 e dezembro de 2021 para desenvolver o quadro.
- Além disso, em outubro de 2021, foi organizado um **debate técnico com peritos** para analisar a facilidade de utilização do projeto de quadro de competências pelos profissionais (educadores de adultos, organizações de consumidores e representantes da indústria envolvidos em programas de literacia financeira) e determinar se e de que forma o quadro poderia ser revisto para o tornar mais convivial e mais fácil de aplicar em iniciativas educativas concretas.

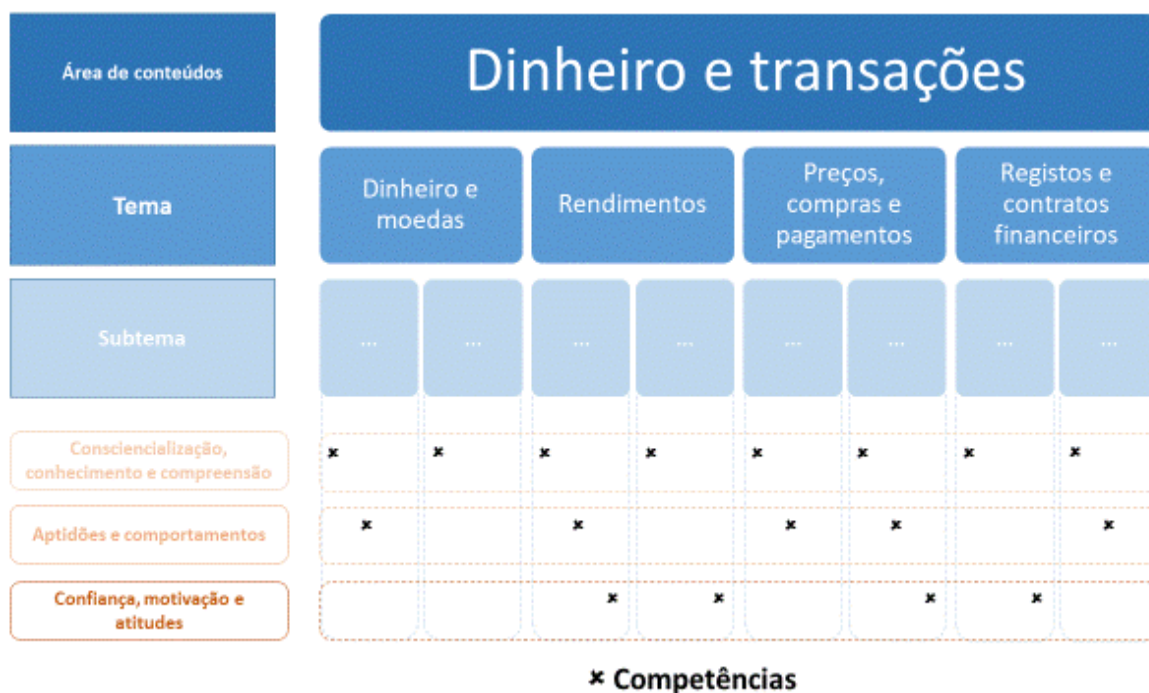
## 2. EXPLORAÇÃO DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS

### 2.1. Estrutura do quadro

O quadro conjunto UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras divide as competências em quatro áreas de conteúdos: **dinheiro e transações, planeamento e gestão das finanças, riscos e recompensa e panorama financeiro**<sup>9</sup>. Estas áreas de conteúdos foram, por sua vez, divididas em temas e subtemas.

Para cada competência, são consideradas três dimensões: i) **consciencialização/conhecimento/compreensão**, ii) **aptidões/comportamento**, e iii) **confiança/motivação/atitudes**. A primeira dimensão, **consciencialização/conhecimento/compreensão**, abrange as competências relacionadas com o conhecimento ou os aspetos informativos (estar a par de determinadas informações ou ter conhecimentos sobre um tema). A segunda dimensão, **aptidões/comportamentos**, descreve as competências relacionadas com as ações e aptidões que têm por objetivo melhorar o bem-estar financeiro individual. A terceira categoria, **confiança/motivação/atitudes**, procura refletir a tomada de decisão interna que apoia ou dificulta o comportamento financeiro para alcançar ou manter o bem-estar financeiro.

A figura 2.1 apresenta uma representação esquemática e um exemplo da forma como cada área de conteúdo e cada dimensão estão organizadas no quadro. É importante ter em conta que muitas competências podem ser relevantes em diferentes áreas de conteúdos e que não foram repetidas para evitar sobreposições.



**Figura 2.1: Representação esquemática das competências na área de conteúdos «Dinheiro e Transações».**

<sup>9</sup> Esta estrutura está em consonância com o anterior quadro OCDE/INFE de competências para adultos.

### 2.1.1. Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com: as diferentes formas de dinheiro e moedas; os rendimentos; os preços, os pagamentos e as compras; e a importância dos registos e contratos financeiros.

O principal objetivo desta área de conteúdos é estabelecer e identificar as competências necessárias para compreender as diferentes características do dinheiro, a forma de o obter como rendimento, a forma de proceder à sua troca por bens e serviços e a importância de fazer um acompanhamento e registo da forma como é obtido e trocado.

Estes temas abrangem algumas das competências mais básicas e fundamentais. É muito importante compreender as características do dinheiro, pois este está na base do bem-estar financeiro e pode assumir diferentes formas. As *competências relacionadas com os rendimentos* são essenciais para a resiliência financeira e são relevantes para muitas outras competências, como a orçamentação, a poupança e a reforma.

As competências incluídas na secção relativa aos *preços, compras e pagamentos* visam abranger os domínios relacionados com a troca de dinheiro por serviços e produtos e com a transferência de dinheiro. Uma pessoa com estas competências procuraria os preços mais vantajosos para os produtos e serviços, bem como os métodos mais eficazes para os adquirir.

Por fim, a última secção abrange os *contratos e registos financeiros*, que são fundamentais para fazer o acompanhamento das transações financeiras e dos acordos assinados pelo indivíduo. As competências abordadas nesta secção referem-se aos conhecimentos relacionados com a requisição, a manutenção e a compreensão dos registos e contratos financeiros.

### 2.1.2. Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a orçamentação; a gestão das receitas e das despesas; a poupança; os investimentos; o planeamento a longo prazo; a reforma/aposentação; o crédito; a dívida e a gestão da dívida.

O principal objetivo desta área de conteúdos é estabelecer as competências necessárias para *gerir a situação financeira* de uma pessoa ou de um agregado familiar a curto e longo prazo. Tal inclui não só a gestão quotidiana das receitas e das despesas, mas também o planeamento para o futuro, e abrange as competências relacionadas com a poupança e os investimentos, bem como a gestão do crédito e da dívida.

A gestão das receitas e das despesas assenta na orçamentação e na gestão rigorosa das entradas e saídas de dinheiro. As competências abordadas na secção relativa à orçamentação e à gestão das receitas e das despesas conferem especial atenção à importância de planear e manter o controlo das entradas e saídas de dinheiro. Destacam igualmente a utilidade da utilização de ferramentas de orçamentação.

A *poupança ou o investimento* são também aspetos importantes do planeamento e da gestão das finanças. Esta área de conteúdos inclui competências que sublinham a importância de pôr dinheiro de lado, a forma de o fazer e os tipos de produtos que podem ser utilizados para este fim. Além disso, são também abordadas noções básicas de investimento, diversificação e investimento sustentável.

Para alcançar o bem-estar financeiro, o indivíduo deve olhar para além das considerações de curto prazo e ter em conta as necessidades financeiras a longo prazo. Por conseguinte, esta área de conteúdos também inclui competências relacionadas com *a reforma, o planeamento a longo prazo e a constituição de património*.

Por fim, as últimas secções desta área de conteúdos centram-se na gestão do crédito e da dívida. As competências incluídas nestas secções visam sensibilizar as pessoas para os aspetos positivos e negativos do crédito, as circunstâncias em que é aconselhável solicitar crédito, a forma de evitar dificuldades financeiras relacionadas com o endividamento e a forma de superar situações de sobre-endividamento.

### *2.1.3. Área de conteúdos 3: Risco e recompensa*

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a identificação dos riscos; as redes de segurança financeira; os seguros; e o equilíbrio entre risco e recompensa.

O objetivo desta área de conteúdos é abranger as competências relacionadas com a avaliação dos riscos, a compreensão da forma de os atenuar através dos seguros e das redes de segurança financeira e a compreensão dos compromissos decorrentes da assunção de riscos.

A identificação adequada dos riscos é importante para o bem-estar financeiro de uma pessoa, uma vez que o conhecimento dos riscos é fundamental na tomada de decisões financeiras e de outros tipos de decisões. As competências incluídas na primeira secção abrangem as noções básicas e as fontes de risco, incluindo os riscos inerentes aos produtos financeiros e os riscos que podem ser cobertos e segurados.

Dependendo das preferências e das circunstâncias das pessoas, pode também ser importante atenuar os riscos. Por conseguinte, esta secção abrange as competências relacionadas com as redes de segurança financeira e os seguros. Estas competências podem ajudar a reduzir tanto o risco como os choques negativos inesperados que podem afetar o bem-estar financeiro.

O risco é também um conceito fundamental no investimento, pois um rendimento esperado ou exigido mais elevado tende a implicar um risco mais elevado. Por conseguinte, esta secção abrange igualmente as competências relacionadas com o investimento.

### *2.1.4. Área de conteúdos 4: Panorama financeiro*

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a regulamentação e a proteção dos consumidores; os direitos e responsabilidades dos consumidores; a utilização da educação financeira, da informação financeira e do aconselhamento financeiro; os produtos e serviços financeiros; as burlas e fraudes; a compreensão da fiscalidade e da despesa pública; e as influências externas nas decisões financeiras.

Esta área de conteúdos abrange as características e particularidades do mundo financeiro. O primeiro conjunto de competências diz respeito à proteção dos consumidores e aos direitos e responsabilidades dos consumidores. As regras em matéria de proteção dos consumidores ajudam estes últimos a preservar o seu bem-estar financeiro. As pessoas devem estar cientes das obrigações que assumem ao adquirir produtos ou serviços.

É importante que os adultos possam aceder a informações, educação e aconselhamento fiáveis em matéria financeira. As competências incluídas nesta secção abrangem as competências relacionadas com a capacidade de encontrar essas informações em fontes verificadas, o papel da educação financeira, bem como saber quando e onde procurar aconselhamento financeiro.

O panorama financeiro é em grande medida influenciado pelos produtos e serviços financeiros disponíveis. Um grupo de competências centra-se nas características gerais dos produtos e serviços financeiros. Esta secção analisa as informações que devem ser divulgadas e inclui competências relacionadas com a adequação dos produtos e serviços.

As burlas e a fraude estão a tornar-se mais frequentes em todo o panorama financeiro, podendo ter consequências financeiras significativas. A fim de preservar o seu bem-estar financeiro, os adultos devem estar cientes da existência de burlas e fraudes. Esta secção contém competências relacionadas com a consciencialização e a capacidade de reação das pessoas face a situações fraudulentas, incluindo a capacidade de comunicar burlas e fraudes à autoridade competente.

Os impostos são uma componente indispensável do panorama financeiro com que as pessoas têm de lidar ao longo da vida. As competências abordadas nesta secção dizem respeito à necessidade de as pessoas estarem cientes da importância dos impostos, da sua capacidade para apresentar formulários fiscais e da consciência das consequências caso não o façam. Esta secção abrange igualmente competências relacionadas com as despesas públicas para que as pessoas saibam para que servem os impostos.

O último conjunto de competências incide nas influências externas. As pessoas devem estar cientes de que a sua tomada de decisões financeiras pode ser influenciada por fatores externos e de que as suas decisões financeiras podem ter um impacto na sociedade em geral. As competências incluídas nesta secção centram-se na consciencialização para esses fatores e na importância de desenvolver estratégias para os atenuar, sempre que possível.

## **2.2. Dimensões transversais do quadro**

### *2.2.1. Competências em matéria de finanças digitais*

O quadro G20/OCDE-INFE inicial de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos foi publicado em 2016. Desde então, a digitalização das finanças e da comunicação aumentou rapidamente, tendo sido ainda mais acelerada pela pandemia de COVID-19. Os bens e serviços, incluindo os produtos e serviços financeiros, são agora, cada vez mais, oferecidos através de meios digitais, o que ameaça deixar para trás as pessoas que não possuem os conhecimentos, as aptidões e as atitudes para os utilizar com segurança.

O novo quadro UE/OCDE-INFE integra melhor as competências em matéria de finanças digitais, tendo também em conta a evolução recente. As competências em matéria de finanças digitais referem-se a competências relacionadas com os serviços financeiros digitais, as ferramentas digitais relevantes para as finanças pessoais, os ativos digitais ou qualquer outra competência relacionada com os meios digitais com relevância para as finanças pessoais. As competências digitais são transversais e relevantes em todo o quadro. Por conseguinte, estas competências são integradas horizontalmente em todas as áreas de conteúdo e secções, em vez de serem agrupadas numa secção específica sobre



competências em matéria de finanças digitais. Foi dada especial atenção à formulação das competências de forma flexível de modo a ter em conta a eventual evolução futura.

Entre os exemplos de competências em matéria de finanças digitais que foram acrescentadas contam-se as competências relativas a moedas digitais, ferramentas digitais e métodos de pagamento, criptoativos, dados pessoais e proteção de dados pessoais, produtos e serviços financeiros digitais, aconselhamento automatizado, burlas e fraudes em linha e riscos cibernéticos.

Para facilitar a rastreabilidade das competências em matéria de finanças digitais, estas foram assinaladas a azul na versão para impressão do quadro<sup>10</sup>.

### *2.2.2. Competências em matéria de finanças sustentáveis*

As preocupações em matéria de sustentabilidade tornaram-se cada vez mais relevantes para as finanças pessoais, verificando-se atualmente um forte aumento dos produtos e serviços financeiros sustentáveis. Na UE, a regulamentação relacionada com a sustentabilidade financeira e, nomeadamente, com a divulgação de informações sobre sustentabilidade, está a ser desenvolvida a um ritmo acelerado. Tal oferece às pessoas mais possibilidades de alinhar as suas decisões financeiras com as suas preferências em termos de sustentabilidade, o que também pode ter implicações societárias mais vastas. No entanto, pode também aumentar a complexidade do panorama financeiro em que têm de tomar as suas decisões. Os adultos devem desenvolver os conhecimentos, atitudes e aptidões necessários para tomar decisões financeiras sólidas que tenham em conta as suas preferências em termos de sustentabilidade (ambiental, social e de governação).

As competências em matéria de finanças sustentáveis, que foram abrangidas de forma limitada no quadro G20/OCDE-INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos publicado em 2016, foram agora mais bem integradas no novo quadro UE/OCDE-INFE. As competências em matéria de finanças sustentáveis são formuladas de forma a ter em conta a evolução esperada, o que constitui uma dificuldade especial tendo em conta o ritmo acelerado da evolução no domínio das finanças sustentáveis e a natureza técnica de algumas das competências.

À semelhança das competências em matéria de finanças digitais, as competências em matéria de finanças sustentáveis são integradas horizontalmente em todo o quadro, uma vez que estas são relevantes para vários aspetos das finanças pessoais, inclusive para além do investimento.

Algumas das competências mais relevantes em matéria de finanças sustentáveis que foram acrescentadas referem-se ao impacto ambiental das compras, às características de sustentabilidade dos produtos de investimento, ao investimento sustentável, ao branqueamento ecológico, aos riscos relacionados com o clima e aos rótulos de sustentabilidade.

---

<sup>10</sup> Em alguns casos, pode não haver qualquer menção específica a «digital» ou «em linha» na competência, mas, uma vez que existe uma dimensão digital relevante na competência que deve ser tida em conta pelos utilizadores, esta foi assinalada como azul.

Para facilitar a identificação das competências em matéria de finanças sustentáveis no quadro, estas foram assinaladas a verde na versão para impressão do quadro.

### 2.2.3. *Resiliência financeira*

A pandemia de COVID-19 aumentou ainda mais a necessidade de melhorar a resiliência financeira das famílias e de combater a vulnerabilidade financeira. De acordo com os dados do Eurostat, um terço dos agregados familiares da UE não conseguia fazer face a uma despesa inesperada em períodos normais, e ainda menos durante a pandemia. O inquérito internacional sobre a literacia financeira de adultos, publicado em 2020 pela OCDE/INFE<sup>11</sup>, mostrou que, já antes da pandemia, cerca de um em cada três adultos nos países da OCDE participantes se preocupava com o pagamento das despesas normais de subsistência. A literacia financeira pode ajudar as pessoas a reforçar a sua resiliência financeira. No entanto, os níveis de literacia financeira continuam a variar significativamente entre os grupos da população, sendo os grupos com menor literacia financeira potencialmente mais vulneráveis e menos resilientes do ponto de vista financeiro.

Para efeitos do presente quadro, a resiliência financeira é definida como a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir e fazer face a choques negativos com consequências financeiras e para os superar<sup>12</sup>. Estes choques podem ser macro (gerais) e micro (específicos a um indivíduo). A prevenção (ação preventiva) e a rápida recuperação (capacidade de resistir) dos efeitos financeiros negativos graves dos choques são considerações importantes a este respeito. Daí que a resiliência financeira abranja um vasto leque de competências.

O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos identifica as competências mais relevantes para a resiliência financeira. Tal pode ajudar os governos nacionais e as partes interessadas pertinentes a utilizar o quadro para o desenvolvimento de políticas e medidas especificamente destinadas a reforçar a resiliência financeira, em especial dos grupos financeiramente vulneráveis. As competências relevantes em matéria de resiliência financeira não são destacadas na versão para impressão do quadro, mas são marcadas na versão Excel.

### 2.2.4. *Competências essenciais*

Embora o quadro abranja uma vasta gama de competências relevantes para as pessoas, nem todas são necessariamente consideradas essenciais. Além disso, o inquérito internacional OCDE/INFE de 2020 sobre a literacia financeira de adultos<sup>13</sup> e os anteriores inquéritos OCDE/INFE sobre a literacia financeira de adultos salientaram a grande heterogeneidade dos níveis de literacia financeira, não só entre os países, mas sobretudo dentro dos mesmos.

---

<sup>11</sup> <https://www.oecd.org/financial/education/oecd-infe-2020-international-survey-of-adult-financial-literacy.pdf>.

<sup>12</sup> Esta definição está em consonância com a adotada no relatório do G20/OCDE-INFE intitulado «Supporting Financial Resilience and Transformation through Digital Financial Literacy» [apoio à resiliência financeira e à transformação através da literacia financeira digital] <https://www.oecd.org/finance/financial-education/supporting-financial-resilience-and-transformation-through-digital-financial-literacy.htm>.

<sup>13</sup> <https://www.oecd.org/financial/education/oecd-infe-2020-international-survey-of-adult-financial-literacy.pdf>.

A fim de facilitar a consulta e a utilização do quadro por parte dos decisores políticos e dos profissionais, este especifica as competências que são particularmente relevantes para: **i) a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro, e ii) a maioria da população adulta.** Por exemplo, a maioria das competências na área de conteúdos «dinheiro e transações», «planeamento e gestão das finanças» ou «panorama financeiro», bem como algumas competências na área de conteúdos «risco e recompensa» (por exemplo, seguros e redes de segurança) são relevantes para a vida quotidiana da maioria dos adultos [ou seja, são relevantes para as subalíneas i) e ii)]. Em contrapartida, as competências relacionadas com o câmbio só são relevantes para determinados adultos [ou seja, só são relevantes para a subalínea i)].

Esta categorização das competências ilustra a forma como os utilizadores podem selecionar determinadas competências para distinguir as competências «essenciais» das competências mais «avançadas» ou «especializadas». Esta categorização não é destacada na versão para impressão do quadro, mas apenas na versão Excel.

### **2.3. Ferramenta para filtrar as competências em função das necessidades do utilizador**

A versão para impressão do quadro é complementada com uma versão Excel para facilitar aos utilizadores a consulta e a filtragem de competências em função das suas necessidades.

São aplicadas cinco etiquetas às competências correspondentes. Estas etiquetas são 1) competência em matéria de finanças digitais; 2) competência em matéria de finanças sustentáveis; 3) competência relevante para a resiliência financeira; 4) competência relevante para a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro e 5) competência relevante para a grande maioria da população adulta. Além disso, são incluídos metadados para cada competência (número de identificação que corresponde à versão Word do quadro, área de conteúdo, tema, subtema, e indica se se trata de uma consciencialização/conhecimento/compreensão, aptidão/comportamento ou confiança/motivação/atitude).

Os decisores políticos e os profissionais podem aplicar etiquetas em função das suas necessidades e filtrar as competências que lhes são mais úteis. Podem, por exemplo, selecionar apenas competências de um subtema específico (por exemplo, «noções básicas de risco») ou com uma etiqueta específica (por exemplo, competências com uma dimensão de finanças sustentáveis ou competências relevantes para a resiliência financeira). As etiquetas são cumulativas, pelo que é possível filtrar todas as competências que são relevantes para a grande maioria da população, que são relevantes para a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro, e que têm uma dimensão de finanças sustentáveis, se se quiser criar material pedagógico sobre os aspetos essenciais das finanças sustentáveis.

No futuro, poder-se-á considerar a possibilidade de utilizar etiquetas adicionais e convidar os utilizadores a aplicar etiquetas adicionais para adaptar o quadro às suas necessidades. Por exemplo, as competências podem ser etiquetadas para identificar casos de utilização específicos, como as decisões financeiras importantes na vida.

### 3. PRÓXIMAS ETAPAS

#### 3.1. Facilitar a adoção do quadro de competências financeiras para adultos

A finalização do quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos é apenas o início. A próxima etapa consistirá na divulgação e facilitação da adoção do quadro entre os Estados-Membros e as partes interessadas, nomeadamente através de **intercâmbios específicos em 2022**. O objetivo será apoiar a utilização do quadro em políticas, ferramentas e materiais educativos concretos e oferecer aos decisores políticos e às partes interessadas uma plataforma para o intercâmbio de boas práticas e ensinamentos retirados aquando da adoção do quadro.

#### 3.2. Desenvolvimento de um quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos)

Em 2022, os serviços da Comissão e a OCDE, em cooperação com os Estados-Membros, começarão a trabalhar no quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos). Prevê-se que este quadro esteja concluído até 2023.

### 4. GLOSSÁRIO

As definições a seguir apresentadas constam dos atos jurídicos da UE em vigor, baseiam-se nas definições ou disposições pertinentes desses atos, ou assentam nos instrumentos estratégicos e publicações da OCDE reconhecidos a nível mundial. Em alguns casos, estas definições foram encurtadas ou simplificadas. Nos casos em que as definições foram encurtadas, simplificadas ou introduzidas unicamente para efeitos do presente documento, não constituem uma definição jurídica estabelecida.

Os termos e expressões definidos no presente glossário são destacados em itálico no texto do quadro.

- **Criptoativos**: uma representação digital de valor ou de direitos que pode ser transferida e armazenada eletronicamente, recorrendo à tecnologia de registo distribuído ou a outra tecnologia semelhante [2020/0265 (COD), *Proposta de regulamento relativo aos mercados de criptoativos*]
- **Assinatura eletrónica**: os dados em formato eletrónico que se ligam ou estão logicamente associados a outros dados em formato eletrónico e que sejam utilizados pelo signatário para assinar [*Regulamento (UE) n.º 910/2014 relativo à identificação eletrónica e aos serviços de confiança para as transações eletrónicas no mercado interno*]
- **Literacia financeira**: uma combinação de consciencialização, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar

financeiro individual (*Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira, 29 de outubro de 2020*<sup>14</sup>)

- **Educação financeira:** o processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros melhoram a sua compreensão dos produtos, conceitos e riscos financeiros e desenvolvem, através da informação, da instrução e/ou do aconselhamento objetivo, as competências e a confiança necessárias para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiros, fazerem escolhas informadas, saberem onde obter ajuda e tomarem outras medidas eficazes para melhorar o seu bem-estar financeiro (*Princípios de Alto Nível da OCDE/INFE sobre as estratégias nacionais de educação financeira, aprovados pelos líderes do G20 em 2012*)
- **Resiliência financeira:** a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir e fazer face a choques negativos com consequências financeiras e para os superar (*Relatório G20/OCDE-INFE sobre o apoio à resiliência financeira e à transformação através da literacia financeira digital*)
- **Imparcial:** Para efeitos do presente documento, o termo «imparcial» deve ser entendido como não tendencioso e isento de conflito de interesses. Note-se que não se trata de uma definição jurídica da UE.
- **Consultoria para investimento independente** (ou consultoria financeira independente para efeitos do presente quadro): consultoria prestada por uma empresa de investimento a um cliente numa base independente e no âmbito da qual essa empresa de investimento cumpre uma série de requisitos, nomeadamente no que respeita a uma gama suficiente de instrumentos financeiros disponíveis, bem como às restrições em matéria de remunerações, comissões ou quaisquer prestações monetárias ou não monetárias pagas ou concedidas por qualquer terceiro em relação à prestação do serviço a um cliente (com base nas disposições da *Diretiva 2014/65/UE relativa aos mercados de instrumentos financeiros*)
- **Conta de pagamento com características básicas:** conta de pagamento que permite aos consumidores efetuar determinadas operações, tais como, pelo menos, a colocação de fundos, o levantamento de numerário e a execução e receção de operações de pagamento de e para terceiros, inclusive a execução de transferências a crédito (com base nas disposições da *Diretiva 2014/92/UE relativa à comparabilidade das comissões relacionadas com as contas de pagamento, à mudança de conta de pagamento e ao acesso a contas de pagamento com características básicas*)
- **Investimento sustentável:** um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza ambiental, ou um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza social, ou um investimento em capital humano ou em comunidades económica ou socialmente desfavorecidas, desde que tais investimentos não prejudiquem significativamente nenhum desses objetivos e desde que as empresas beneficiárias do investimento empreguem práticas de boa governação [com base na definição constante do

<sup>14</sup> Esta definição está em consonância com a definição de «competência» constante da Recomendação do Conselho da UE; Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida:  
[https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C\\_.2018.189.01.0001.01.POR](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C_.2018.189.01.0001.01.POR).

*Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros]*

- **Dados pessoais:** informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular [*Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados*]
- **Branqueamento ecológico:** a prática de obtenção de uma vantagem concorrencial desleal ao comercializar um produto financeiro como sendo ecológico, quando, na realidade, os padrões ambientais básicos não são cumpridos [com base nas disposições do *Regulamento (UE) 2020/852 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável*]